

Napoleão e a expansão da revolução

A difusão dos princípios de igualdade e liberdade na maior parte dos países da Europa foi obra de Napoleão Bonaparte. A ele também se deve a consolidação dos princípios revolucionários na França, com o **Código Napoleônico**.

Napoleão governou a França de forma despótica, mas foi responsável pela consolidação das instituições revolucionárias que se incorporaram definitivamente à vida dos franceses. As conquistas de 1789, firmadas definitivamente por Napoleão, significaram a **queda definitiva do Antigo Regime**. Com as vitórias dos exércitos franceses, a Revolução Francesa tornou-se uma **revolução européia**.

Napoleão Bonaparte



Napoleão Bonaparte

No início da revolução, Napoleão Bonaparte era um jovem tenente de artilharia. Nascido na Córsega em 1769, Napoleão frequentou o Colégio Militar em Paris. Sua ascensão na carreira militar foi rápida e brilhante:

- em **1793**, apresentou um plano para libertar a cidade de Toulon dos ingleses. O plano foi bem-sucedido e Napoleão foi promovido a general com apenas 24 anos de idade;
- em **1795**, foi nomeado comandante do exército do interior, salvando a República do Diretório da ameaça de um golpe dos realistas.

Duas outras campanhas militares trouxeram-lhe fama e glória.

A campanha da Itália

O sucesso seguinte de Napoleão foi a campanha contra a Áustria, em **1796**. A bem-sucedida repressão ao golpe realista lhe valeu o comando do exército que deveria combater os austríacos na Itália.

Napoleão realizou uma campanha fulminante na Itália. Em **1797**, a Áustria se retirou do norte da Itália. Os territórios italianos se converteram em repúblicas democráticas. Além dos territórios na península Itálica, a Áustria cedeu a Bélgica e reconheceu o rio Reno como fronteira.

A campanha no Egito

Ao voltar da Itália, Napoleão recebeu a missão de combater a Inglaterra. Procurou cortar as comunicações inglesas com a Índia atacando o Egito, caminho obrigatório dos ingleses para o Oriente. Em **1798**, Napoleão partiu da França levando um exército de 30 mil homens e uma comissão de sábios e cientistas.

Desembarcou em Alexandria e teve sucesso imediato. Mas o almirante inglês Nelson destruiu sua frota em Abukir, no delta do Nilo. Napoleão e suas tropas foram obrigados a ficar no Egito durante mais de um ano. Nesse tempo, o general percorreu a região junto com os sábios franceses. Um destes, **Champollion**, decifrou os hieróglifos egípcios em **1822**.

Enquanto Napoleão percorria o Egito, a Inglaterra formou uma segunda coalizão contra a França revolucionária e tropas austríacas reocuparam o norte da Itália. Em **1799**, Napoleão abandonou suas tropas e voltou em segredo para a França, às vésperas do golpe. Em **1801**, as tropas francesas no Egito se renderam.

O fim do Diretório

Ao chegar, Napoleão foi aclamado pelo povo francês. A situação na França não era muito tranqüila: o Estado estava à beira da falência e a reocupação da Itália pelos austríacos causou um profundo mal-estar entre a população, que deu a vitória aos **jacobinos** nas eleições. Estes se opunham ao Diretório.

A burguesia francesa aspirava a uma paz mais duradoura que lhe permitisse desenvolver seus negócios. Napoleão Bonaparte parecia o homem indicado para alcançar essa paz. O avanço dos jacobinos inquietava os setores conservadores, liderados pelo astuto abade **Sieyès**.

Nos dias 9 e 10 de novembro de **1799** (18 e 19 Brumário, segundo o calendário revolucionário), com apoio do exército, Napoleão e Sieyès dissolveram a Assembléia e instituíram uma nova Constituição, aprovada pela população. O governo estava nas mãos de um **triumvirato**: três cônsules presididos por Napoleão.

O Consulado (1799-1804)

A queda do Diretório marcou o fim do ciclo revolucionário e o início da consolidação dos princípios da revolução nas instituições francesas. Napoleão, o primeiro cônsul, iniciou uma intensa atividade para firmar seu poder pessoal,

internamente, e para alcançar a paz no plano internacional. A Constituição do ano VIII foi centralista: dava plenos poderes ao primeiro cônsul. O sistema de eleição indireta garantiu o predomínio da burguesia. Os poderes dados a Napoleão encobriam uma **monarquia de fato**.

A segunda coalizão

Após assumir o Consulado, Napoleão realizou uma segunda campanha na Itália e expulsou os austríacos. A segunda coalizão chegou ao fim em 1801. No ano seguinte, um plebiscito outorgou a Napoleão o título de **cônsul vitalício**.

As reformas consulares

Durante o Consulado, Napoleão reorganizou a França e reformou a máquina administrativa:

- obteve a reconciliação dos partidos políticos, decretando uma anistia e o retorno dos emigrados;
- a Igreja perdeu definitivamente os bens que haviam sido expropriados durante a revolução e ficou subordinada ao Estado;
- reconstruiu povoados que foram destruídos durante a revolução; construiu estradas e pontes; melhorou os serviços de correio e instalou o telégrafo em várias cidades;
- reorganizou o sistema educacional francês. Em 1808, criou a Universidade da França;
- recuperou as finanças do país, reordenou os impostos e criou o Banco da França; em 1804, criou uma comissão para elaborar o Código Civil. De acordo com o Código Napoleônico, todos os franceses estavam sujeitos às mesmas leis: os princípios de igualdade e liberdade foram consagrados. Por outro lado, as greves foram consideradas ilegais. Instituiu o casamento civil e o divórcio.

A burguesia foi a grande beneficiada, pois consolidou vantagens obtidas durante o processo revolucionário:

- os bens feudais adquiridos pela burguesia durante a revolução e a igualdade jurídica foram garantidos;
- Napoleão protegeu a burguesia do perigo de restauração da monarquia e da ameaça dos extremistas jacobinos;
- a expansão econômica e a reorganização administrativa favoreceram os negócios da burguesia francesa.

O Império (1804-1814)

Em maio de 1804, Napoleão recebeu o título de imperador, outorgado pelo Senado, e foi coroado pelo papa em Paris. Com a criação do **Império**, Napoleão centralizou todos os poderes do Estado. Criou uma nobreza fundada no mérito e no talento.



Napoleão montado no mundo.

A terceira coalizão: o duelo entre França e Inglaterra

A paz com os estrangeiros não durou muito tempo. Em 1803, recomeçou a guerra contra a Inglaterra. Dessa vez, o conflito durou mais de uma década. A Inglaterra organizou sucessivas coalizões para conseguir a derrota definitiva de Napoleão. Durante esses anos, as idéias revolucionárias se propagaram em toda a Europa. As causas do conflito foram as seguintes:

- a burguesia inglesa sentia-se ameaçada pela expansão do comércio e da indústria francesa;
- a política imperialista de Napoleão na Europa e nas colônias rompeu, em favor da França, a política do equilíbrio europeu.

A Inglaterra contava com importantes recursos para enfrentar o poder francês:

- a indústria inglesa era mais desenvolvida do que a francesa;
- sua posição insular a protegia contra os exércitos franceses;
- sua marinha de guerra lhe garantia o controle dos mares;
- os grandes recursos econômicos da Inglaterra lhe permitiram reunir os exércitos de outras potências européias.

Durante a terceira coalizão, a Inglaterra destruiu a frota franco-espanhola na **batalha de Trafalgar**, em 1805. Essa batalha acabou com as esperanças napoleônicas de invadir as ilhas britânicas e garantiu aos ingleses o domínio do mar durante mais de um século.

No mesmo ano, a França obteve vitórias significativas no continente, redesenhando o mapa da Europa. Após a derrota da Prússia, Napoleão acabou com o Sacro Império. Em seu lugar, criou a **Confederação do Reno**. Na Itália, criou dois reinos: o da Itália e o de Nápoles.

A quarta coalizão: o Bloqueio Continental

Em 1806, a Inglaterra, a Prússia e a Rússia formaram a quarta coalizão contra Napoleão. Os exércitos franceses derrotaram os prussianos e ocuparam a capital, **Berlim**. No mesmo ano, Napoleão proclamou o **Bloqueio Continental** contra a Inglaterra.

De acordo com esse ato, nenhum navio inglês podia entrar nos portos da França e de seus aliados. A Inglaterra respondeu proclamando o bloqueio marítimo da Europa: os contatos com o mundo colonial cessaram. A Inglaterra tomou as seguintes medidas:

- procurou novos mercados nas colônias;
- intensificou o contrabando com as colônias ibéricas na América do Sul, para compensar a perda dos mercados europeus.

Toda a Europa aderiu ao bloqueio continental – menos Portugal, aliado da Inglaterra, e o papado. Em **1807**, tropas francesas atravessaram a Espanha e tomaram Portugal. A família real portuguesa fugiu para o Brasil, amparada pela esquadra inglesa. Em **1808**, tropas francesas tomaram Roma e prenderam o papa.

A Espanha participou da primeira coalizão contra a França. Depois disso, tornou-se sua aliada constante. A perda da frota em Trafalgar motivou sentimentos antifranceses na população espanhola. Com o pretexto de enviar reforços para Portugal, Napoleão invadiu a Espanha. Em 1808, tropas francesas ocuparam Madri.

Aproveitando a disputa pelo trono entre o rei Carlos IV e seu filho, Fernando VII, Napoleão os prendeu. José, irmão de Napoleão, assumiu o trono da Espanha. A partir de então, vários **movimentos populares** se opuseram à ocupação francesa. Na América Espanhola, a prisão do rei da Espanha desencadeou os movimentos de independência.

A guerra pela independência da Espanha

As cidades espanholas resistiram à dominação francesa. A guerra de guerrilhas causou muitas baixas ao exército francês. Em **1812**, José Bonaparte teve de abandonar Madri em virtude das vitórias do general inglês Wellington na Espanha. Em 1812, foi promulgada a primeira Constituição da Espanha.

A quinta coalizão: o apogeu de Napoleão

Por causa da formação de uma nova coalizão entre Inglaterra e Áustria contra a França, Napoleão foi obrigado a deixar a Espanha. Após derrotar os austríacos, introduziu os princípios revolucionários e estabeleceu medidas contra o Antigo Regime nos territórios recém-conquistados:

- aboliu a servidão;
- instituiu os princípios de igualdade perante as leis e os impostos;
- adotou um novo código legislativo, baseado no código francês;
- nacionalizou os bens da Igreja;
- reformou a administração do Estado segundo o modelo francês.

Mas o imenso império conquistado por Napoleão tinha dois pontos frágeis: a Espanha e a Rússia.

A campanha da Rússia (1812)

No final de 1810, a Rússia decidiu furar o Bloqueio Continental. Napoleão reuniu um exército de 600 mil soldados aliados. Em **junho de 1812**, o exército multinacional de Napoleão entrou na Rússia.

Em vez de enfrentar o invasor, os russos abandonavam suas terras e queimavam tudo. Em setembro de 1812, o exército de Napoleão chegou até Moscou exausto, mas venceu a batalha. Moscou foi incendiada e o exército vencedor ficou sem provisões.

No início do inverno, começou a retirada do exército napoleônico. O frio e os ataques da cavalaria de cossacos praticamente dizimaram as tropas de Napoleão. Apenas 50 mil soldados voltaram da campanha contra a Rússia.



Derrotadas tropas de Napoleão na Rússia.

A sexta coalizão (1813)

A derrota de Napoleão na Rússia precipitou uma sublevação na Prússia e na Áustria, que formaram uma nova aliança com a Inglaterra. Napoleão derrotou os exércitos da Rússia e da Prússia. Enquanto isso, os exércitos franceses estavam sendo derrotados na península Ibérica por forças espanholas e inglesas.

Após a **batalha de Leipzig**, em **1813**, os exércitos de Napoleão abandonaram os principados alemães. A rebelião contra o Império se estendeu à Itália, à Bélgica e à Holanda. No início de **1814**, os exércitos da sexta coalizão invadiram a França a partir da Espanha e do Reno.

Em março de 1814, os aliados da Inglaterra tomaram Paris. Napoleão foi destituído pelo Senado francês, abdicando em favor de seu filho, **Napoleão II**. Os aliados não aceitaram isso e **Luís XVIII** assumiu o trono da França, restaurando a dinastia Bourbon.

Napoleão foi enviado para a ilha de Elba, onde permaneceu exilado.

Exercícios

Exercício 1

Quais foram as reformas adotadas por Napoleão durante o Consulado? Que grupo social se beneficiou com essas reformas?

Exercício 2

Por que a Inglaterra esteve em guerra contra a França durante tantos anos?

Exercício 3

O que foi o Bloqueio Continental?

